

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Centro de Ciências Sociais  
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

**Bolsista:** Brena da Silva Ferreira (IC)

**Linha de Pesquisa:** Estado, Conflitos Sociais e Questão Social no Brasil

**Período de Coleta:** 01 de fevereiro de 2023 até 28 de fevereiro de 2023

**Data da notícia:** 01/02/2023

**Título:** 'Parem de mentir!': Líder Yanomami, Dário Kopenawa critica militares e rebate bolsonaristas

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/01/parem-de-mentir-lider-yanomami-dario-kopenawa-critica-militares-e-rebate-bolsonaristas>

“O líder histórico dos Yanomami, Davi Kopenawa, começava há 40 anos uma luta contra garimpeiros que desaguaria na criação da Terra Indígena Yanomami, a maior do Brasil. A missão foi herdada por seu filho mais velho, Dário Kopenawa, que hoje enfrenta um garimpo mais destrutivo e protegido por políticos locais e nacionais.

Na conversa exclusiva com o Brasil de Fato, Dário responsabilizou o governo Bolsonaro pelo genocídio de pelo menos 570 crianças indígenas. E mandou um recado a ex-autoridades bolsonaristas que minimizam a crise humanitária na tentativa de se eximirem da responsabilidade: ‘parem de mentir!’.”

**Data da notícia:** 02/02/2023

**Título:** Governo recebeu denúncias de que pelo menos 30 jovens Yanomami estão grávidas de garimpeiros

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/02/governo-recebeu-denuncias-de-que-pelo-menos-30-jovens-yanomami-estao-gravidas-de-garimpeiros>

“Denúncias mostram que pelo menos 30 meninas e adolescentes Yanomami estariam grávidas, vítimas de abusos cometidos por garimpeiros em Roraima, informou o secretário Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ariel de Castro Alves.

Alves disse que os relatos foram apresentados pelo Conselho Indígena de Roraima (CIR) em reunião com comitiva do governo federal, na última segunda-feira (30), na sede do Distrito Especial Yanomami de Roraima. Representantes da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e da Coordenação de Operações Emergenciais do Ministério da Saúde também participaram do encontro e estão acompanhando os casos.

‘Pedimos mais informações ao CIR para termos os nomes das jovens e solicitarmos apurações dos possíveis estupros de vulneráveis para a Polícia Civil de Roraima, Polícia Federal e para o Ministério Público Federal’, informou o secretário.”

**Data da notícia:** 03/02/2023

**Título:** Mineração em terras indígenas da Amazônia aumentou 1.217% nos últimos 35 anos

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/03/mineracao-em-terras-indigenas-da-amazonia-aumentou-1-217-nos-ultimos-35-anos>

“A mineração em terras indígenas na Amazônia Legal aumentou 1.217% nos últimos 35 anos, saltando de 7,45 quilômetros quadrados (km<sup>2</sup>) ocupados por essa atividade em 1985 para 102,16 km<sup>2</sup> em 2020. Quase a totalidade (95%) dessas áreas de garimpo ilegal está concentrada em três terras indígenas: Kayapó, seguida pela Munduruku e a Yanomami.

Os dados são de um estudo feito por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e da Universidade do Sul do Alabama, dos Estados Unidos. Os resultados do trabalho foram publicados na revista Remote Sensing.

‘Observamos um crescimento constante da mineração em terras indígenas entre 1985 e 2020, que se agravou a partir de 2017. Naquele ano, o garimpo ilegal ocupava 35 km<sup>2</sup> em terras indígenas e, em 2020, saltou para quase 103 km<sup>2</sup>’, diz à Agência FAPESP Guilherme Augusto Verola Mataveli, pós-doutorando na Divisão de Observação da Terra e Geoinformática do Inpe, bolsista da FAPESP e primeiro autor do estudo.”

**Data da notícia:** 04/02/2023

**Título:** Governo tenta barrar doação de ultraprocessados aos Yanomami

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/04/governo-tenta-barrar-doacao-de-ultraprocessados-aos-yanomami>

“O governo federal editou uma nota técnica para orientar a doação de alimentos e bens móveis aos Yanomami. O documento, assinado pela Funai e pela Secretaria Especial de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, foi divulgado nesta sexta-feira (3), embora tenha sido redigido no último dia 1º.

O governo explicita que as doações devem ser submetidas ao Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública Yanomami, que decidirá se aceita ou não a oferta.

A nota técnica não menciona especificamente o veto à doação de ultraprocessados, mas define uma lista que exclui esses itens.

E enfatiza: ‘Considerando o alto índice de déficit nutricional e de insegurança alimentar na Terra Indígena Yanomami, a demanda mais urgente no momento é por distribuição de alimentos saudáveis e culturalmente adequados, os quais são indispensáveis para a recuperação nutricional das crianças. Para definição dos itens abaixo, foram consultadas lideranças das organizações indígenas do povo Yanomami e especialistas em nutrição humana.’

Na segunda quinzena de janeiro, o governo federal realizou uma expedição, encabeçada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para averiguar as condições do povo Yanomami. Desde então, acumulam-se denúncias de falta de assistência médica e alimentar, com uma tragédia humanitária classificada pela atual gestão como uma tentativa de genocídio por parte do mandato de Jair Bolsonaro. Além de haver se recusado a prestar a atenção adequada ao assunto, os bolsonaristas estimularam o garimpo ilegal na terra Yanomami – o cálculo é de que ao menos 20 mil garimpeiros operassem no local.”

**Data da notícia:** 05/02/2023

**Título:** Plano de Tarcísio e Nunes para a Cracolândia insiste em polícia e internação

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/05/plano-de-tarcisio-e-nunes-para-a-cracolandia-insiste-em-policia-e-internacao>

“Em evento concorrido no Palácio dos Bandeirantes, no dia 24 de janeiro, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), apresentou o programa Reencontro, conjunto de ações do governo estadual em parceria com a prefeitura da capital paulista, comandada por Ricardo Nunes (MDB), para a região conhecida como Cracolândia, que fica no centro da capital paulista, entre os bairros da Luz e Campos Elíseos.

As medidas anunciadas pelo governador, ao lado de seu vice e coordenador do grupo de trabalho que apresentou o pacote de medidas, Felício Ramuth (PSD), incluem ações policiais, promessas de ampliação de serviços de saúde e assistência - já descumpridas anteriormente -, e ênfase na internação, forçada ou não, dos usuários de substâncias psicoativas que vivem na região. Na prática, um pacote de medidas requestradas de outras gestões e operações para o local.

Para Benedito Mariano, ex-coordenador do Braços Abertos, programa formulado e aplicado durante a gestão de Fernando Haddad (PT) à frente da prefeitura de São Paulo (2013-2016), o conjunto de medidas apresentadas por Freitas e Nunes não trará retorno no tratamento dos usuários.

‘Não há como resolver o problema da Cracolândia se não houver uma política de redução de danos com amparo de outras medidas, como moradia, assistência de saúde e uma atividade remunerada. Isso não está no projeto deles. Tudo já foi testado, insistir nos métodos que já fracassaram não trará sucesso agora’, sentenciou.”

**Data da notícia:** 06/02/2023

**Título:** Garimpeiros matam três jovens indígenas Yanomami, denunciam lideranças

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/06/garimpeiros-matam-tres-jovens-indigenas-yanomami-denunciam-liderancas>

“Lideranças Yanomami relataram o assassinato de três jovens indígenas na região de Homoxi, Terra Indígena Yanomami (RR). Os autores dos crimes seriam garimpeiros que atuam ilegalmente na área.

A denúncia foi repassada ao presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami e Ye'Kuana (Codisi-YY), Júnior Hekurari, e divulgada por ele neste domingo (5). As circunstâncias do crime não foram esclarecidas. Cogita-se que os homicídios tenham sido obra dos garimpeiros em fuga. Os cerca de 20 mil garimpeiros ilegais que estavam na região vêm fugindo da Terra Indígena após o governo federal anunciar um plano para a proteção da reserva.

‘O Ministério dos Povos Indígenas (MPI) e a Funai já solicitaram ações imediatas do Ministério da Justiça para uma ação de retirada dos corpos, para que a família possa ao menos realizar o ritual cultural de morte’, informou em nota o MPI.

A Terra Indígena Yanomami vive uma crise humanitária provocada pela mineração clandestina e pela omissão dos órgãos responsáveis pela proteção dos povos originários.”

**Data da notícia:** 06/02/2023

**Título:** Garimpeiros tentam se apropriar de alimentos doados aos Yanomami, afirma Guajajara

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/06/garimpeiros-tentam-se-apropriar-de-alimentos-doados-aos-yanomami-afirma-guajajara>

“A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara (PSOL), afirmou que a presença massiva de garimpeiros na Terra Indígena Yanomami impede que indígenas acessem alimentos doados e serviços de saúde.

"Até as cestas básicas está difícil de entregar. Porque tem o risco de que eles [garimpeiros] possam oferecer objetos e os trocando pelo alimento, uma vez que o alimento deles também já está sendo inviabilizado de chegar para eles", afirmou Guajajara.

A declaração foi feita em uma entrevista coletiva nesta segunda-feira (6) em Boa Vista (RR), onde um balanço da atuação emergencial no território foi fornecido pela ministra, acompanhada de lideranças indígenas e autoridades da Funai e Ministério da Saúde.”

**Data da notícia:** 07/02/2023

**Título:** Despejo da Povo Sem Medo deixa 240 pessoas em situação indefinida em Curitiba (PR)

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/07/despejo-da-povo-sem-medo-deixa-240-pessoas-em-situacao-indefinida-em-curitiba-pr>

“Quase um mês depois da execução de reintegração de posse na área Povo Sem Medo, no dia 10 de janeiro, a previsão de entidades e movimentos sociais críticos ao despejo, infelizmente, foi confirmada: 240 pessoas se dividem entre a casa de parentes, abrigos temporários, volta ao aluguel ou então totalmente desabrigadas.

Em que pese o discurso de órgãos da gestão municipal, sobretudo a Fundação de Ação Social (FAS), a respeito de realocação e condições para os desabrigados, a realidade é que o Movimento de Trabalhadores Sem Teto (MTST), que organiza e acompanha as famílias, afirma que 66 pessoas estão em aluguel mensal, dependendo de campanhas de arrecadação, e 73 estão de favor em casa familiares e amigos, em quartos apertados e situação incerta.

‘Morando todos em um quarto ou garagem e precisando sair em menos de um mês’, descreve informe do movimento acessado pela reportagem do Brasil de Fato Paraná.

Na avaliação de Mariana Kauchakje, coordenadora do movimento, nesse período ficou nítido que a prefeitura de Curitiba não tem qualquer alternativa para as famílias, e sequer apresenta políticas públicas na área.

‘Seja a FAS ou mesmo em reunião com o vice-prefeito, as respostas são todas admitindo que questão da moradia é um problema, mas todos se eximindo do problema, alegando que terrenos são muito caros, como se não houvesse instrumentos dentro do Estatuto das Cidades para ter prioridade para a compra de terrenos. É uma situação que eles admitem que não têm como dar conta, não tem verba e política pública’, critica.”

**Data da notícia:** 08/02/2023

**Título:** Sakamoto: punir Bolsonaro por golpismo pode frear o Brasil miliciano que ele criou

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/08/sakamoto-punir-bolsonaro-por-golpismo-pode-frear-o-brasil-miliciano-que-ele-criou>

“A punição a Jair Bolsonaro pelo golpismo que ele organizou e incitou não é vingança, mas uma Justiça tardia. Caso o Brasil não seja capaz de processar e condenar o seu ex-presidente por atentar contra a democracia, a República Miliciano que ele instalou vai continuar crescendo. Até devorar o próprio país.

Bolsonaro é a peça-chave do núcleo político golpista da extrema direita. Como consequência de suas ações tivemos desabastecimento de comida e remédios por bloqueios em estradas, queima de caminhões, ônibus e carros, tentativa de explosão do Aeroporto de Brasília, depredação do Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o STF.

Basta perguntar a qualquer um dos presos na Papuda ou na Colmeia por que invadiram as sedes dos Três Poderes para, em pouco tempo, chegarmos a ele, seus discursos e postagens. Ele diz que não foi sua mão que cometeu os crimes, mas

foram suas orientações e a de seus aliados que empurraram os idiotas para cometê-los em seu nome.”

**Data da notícia:** 08/02/2023

**Título:** Sete mil famílias no Distrito Federal sofrem com conflitos de despejo

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/08/sete-mil-familias-no-distrito-federal-sofrem-com-conflitos-de-despejo>

“O Mapeamento Nacional de Conflitos pela Terra e Moradia aponta que ao menos sete mil famílias do Distrito Federal são atingidas por conflitos, despejos ou estão ameaçadas de serem despejadas. O mapeamento mostra que a Capital Federal tem o maior número de famílias ameaçadas por despejos da região Centro-Oeste.

No Distrito Federal foram mapeados ao menos 30 conflitos de despejos e 829 famílias já foram despejadas, conforme o mapeamento. Outro dado que preocupa é que mais de 5.200 famílias estão ameaçadas de serem despejadas em Brasília.

De acordo com o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) do Distrito Federal um dos casos mais graves é o de Santa Luzia, na região administrativa da Estrutural, com 4 mil famílias ameaçadas de despejo. O militante do MTST, Rud Rafael, defende que o governo do Distrito Federal deveria investir em infraestrutura e melhorias habitacionais para as famílias ameaçadas de despejo.

‘Hoje o déficit habitacional do DF é de mais de 130 mil habitações e a população em situação de rua cresceu mais de 30% desde o início da pandemia’, destacou Rafael. O militante também chamou atenção para a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), acerca dos despejos, a partir da ADPF 828, seja incorporada no DF para que haja os espaços de prevenção e mediação de uma situação que ele classificou como de ‘calamidade e extrema segregação urbana’.”

**Data da notícia:** 08/02/2023

**Título:** Garimpeiros seguem invadindo Terra Yanomami, revela operação do Ibama

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/08/garimpeiros-seguem-invadindo-terra-yanomami-revela-operacao-do-ibama>

“Uma operação desencadeada nesta semana na Terra Indígena Yanomami pela fiscalização do Ibama, com apoio da Funai e da Força Nacional, é a primeira incursão de agentes do governo no território desde o início do governo de Luiz Inácio Lula da Silva com o propósito de “retomar o território” e debelar o garimpo que levou a uma tragédia humanitária entre os indígenas durante o governo de Jair Bolsonaro.

Pela primeira vez, o governo passou a reocupar bases que, nos últimos anos, haviam sido abandonadas pelo Estado ou tomadas pelos garimpeiros dentro do território. O primeiro ponto reocupado é estratégico no rio Uraricoera. Por ali passam barcos usados para o abastecimento de diesel e alimentos de inúmeros garimpos.

A ação do Ibama, que começou sob sigilo nesta segunda-feira (6) e foi revelada pelo órgão nesta quarta-feira (8), revela que a invasão garimpeira ao território indígena ainda está longe de ser resolvida, apesar de vários vídeos e mensagens disseminados em redes sociais e grupos de garimpeiros indicarem que uma parte dos invasores já começou a deixar a terra indígena. Mas a realidade encontrada pelos fiscais do Ibama, segundo apurou a Agência Pública, foi bem diferente.”

**Data da notícia:** 10/02/2023

**Título:** Teoria conspiratória do Exército guiou ataques de Bolsonaro aos Yanomami, dizem especialistas

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/10/teoria-conspiratoria-do-exercito-guiou-ataques-de-bolsonaro-aos-yanomami-dizem-especialistas>

“Se dependesse do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a Terra Indígena Yanomami não existiria. Quando era parlamentar, ele atuou para impedir a demarcação do território. Sua justificativa era que os indígenas poderiam se separar do Brasil e fundar um país independente, com ajuda de organizações não governamentais (ONGs). Conforme

especialistas ouvidos pelo Brasil de Fato, a ideia não tem lastro na realidade, mas está presente na cultura do Exército brasileiro.

Em 1995, o coronel Carlos Alberto Lima Menna Barreto publicou o livro chamado A farsa Yanomâmi, em que alertava para o suposto perigo do separatismo e chegava a questionar a existência dos Yanomami enquanto povo. Em janeiro deste ano, Bolsonaro usou a expressão 'farsa da esquerda' para se referir à crise humanitária em Roraima.

A escolha das palavras não é coincidência, segundo João Roberto Martins Filho, estudioso da atuação das Forças Armadas na política e professor da Universidade Federal de São Carlos (UFScar).

'Realmente o Bolsonaro colocou essa ideia dos militares no centro dos atos dele. Quando nós vemos hoje a situação dos Yanomami, que vai com certeza render ao Bolsonaro um processo internacional, nós vemos a que ponto chegou essa política de considerar os indígenas como praticamente inimigos. Não há dúvida nenhuma que isso aconteceu no governo Bolsonaro. Ele levou ao extremo essa interpretação das questões Yanomami', analisa o especialista."

**Data da notícia:** 10/02/2023

**Título:** Sair das ruas é o desejo de 91% dos que vivem essa realidade em Belo Horizonte (MG)

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/10/sair-das-ruas-e-o-desejo-de-91-dos-que-vivem-essa-realidade-em-belo-horizonte-mg>

"O censo da população de rua 2022 de Belo Horizonte, divulgado nesta quinta (9), mostrou que sair das ruas é a vontade de 91,4% da população que vive hoje essa realidade. Os principais problemas para isso seriam a falta de moradia (55,3%) e de acesso a um trabalho assalariado (55%).

Realizado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a pedido da Prefeitura de Belo Horizonte, a pesquisa apontou ainda a quase triplicação do número de pessoas nas ruas, chegando a 5.344.

Foram ouvidas pessoas em situação de rua, que frequentam abrigos, restaurantes populares, praças e terrenos baldios, por uma equipe de 300 pesquisadores.”

**Data da notícia:** 12/02/2023

**Título:** CNJ vai investigar atuação do poder judiciário na Terra Yanomami

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/12/cnj-vai-investigar-atuacao-do-poder-judicial-na-terra-yanomami>

“O Conselho Nacional de Justiça, o CNJ, vai investigar a atuação do poder judiciário na Terra Yanomami. A Corregedoria Nacional de Justiça, ligada ao CNJ, vai analisar os processos judiciais envolvendo garimpo ilegal e a proteção do território indígena em Roraima.

O corregedor Nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, destacou que a 4ª Vara Federal que atua no estado recebe número de processos superior a outras unidades de justiça. Para o magistrado, a alta demanda impactou a qualidade e a eficiência do judiciário local.

Com a decisão, a 4ª Vara Federal de Roraima terá prazo de 5 dias para enviar informações sobre o trabalho da unidade nos anos de 2021, 2022 e 2023.

Além disso, o Tribunal Regional Federal da primeira região deve prestar informações ao corregedor nacional, informando, entre outras coisas, se há plano para reforçar os servidores da 4ª Vara Federal de Roraima.”

**Data da notícia:** 14/02/2023

**Título:** Alvo de madeireiros ilegais, povo indígena Guajajara é o que mais sofre violência no Maranhão

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/14/alvo-de-madeireiros-ilegais-povo-indigena-guajajara-e-o-que-mais-sofre-violencia-no-maranhao>

“A omissão do governo federal nos últimos anos e o desmonte de políticas de proteção aos povos indígenas provocaram uma crescente onda de violência contra os povos originários em todo o país.

No Maranhão, os indígenas da etnia Guajajara, uma das mais numerosas do Brasil, têm sofrido com sucessivos ataques violentos, em especial de madeireiros ilegais.

No dia 9 de janeiro deste ano, dois jovens Guajajara foram alvejados quando caminhavam por uma rodovia que corta a Terra Indígena Araribóia, que compreende os municípios de Arame, Buriticupu, Amarante do Maranhão, Bom Jesus das Selvas e Santa Luzia.”

**Data da notícia:** 15/02/2023

**Título:** Lula e a segunda onda progressista da América Latina

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/15/lula-e-a-segunda-onda-progressista-da-america-latina>

“Em um século que tem sido – e continuará por muito tempo – marcado pela disputa geopolítica entre a tentativa dos Estados Unidos em garantir a manutenção de sua hegemonia e a ascensão chinesa, escudada pela Rússia, a América Latina e o Sul Global ocupam um papel central pela riqueza de bens comuns da natureza, objeto do desejo e da ganância do “capitalismo verde”. Controlar politicamente este território implica em acessar com facilidades produtos agrícolas, minérios e hidrocarbonetos convertidos em commodities.

Além disso, a primeira onda progressista, iniciada com a vitória de Hugo Chávez na Venezuela em 1998, caracterizou-se por uma política de integração regional e soberania geopolítica que retirou o continente da condição de satélite das políticas dos Estados Unidos, com destaque para a fundação da Unasul e da Celac, esvaziando o poder da tradicional OEA, e recuperando Cuba do isolamento político imposto pelos estadunidenses.

Por isso, a segunda década do século 21 foi marcada por uma contraofensiva dos Estados Unidos em apoiar, publica ou discretamente, movimentos de enfraquecimento

e derrubadas destes governos independentes e altivos, mesmo que jogassem dentro dos limites da institucionalidade capitalista e com programas reformistas. Assim, modalidades diferentes de atos antidemocráticos foram utilizadas no continente como os golpes parlamentares (Paraguai e Brasil), golpes militares tradicionais (Honduras), guerras híbridas (Venezuela e Bolívia) e o uso constante e intensivo do lawfare pelo poder judiciário e dos parlamentos e industriais, dado o grau de subordinação das elites locais na América Latina.”

**Data da notícia:** 15/02/2023

**Título:** Exclusivo: Forças Armadas seguem ignorando pedido de ajuda para entregar alimentos aos Yanomami

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/15/exclusivo-forcas-armadas-seguem-ignorando-do-pedido-de-ajuda-para-entregar-alimentos-aos-yanomami>

“As Forças Armadas ignoraram uma solicitação formal da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), que pediu mais voos para agilizar a entrega de cestas básicas na Terra Indígena Yanomami (RR). O território, cuja maior parte é acessível apenas por transporte aéreo, vive uma crise humanitária provocada pelo garimpo ilegal.

A primeira solicitação para transportar quase 5 mil cestas básicas foi feita pela presidenta substituta do órgão indigenista, Janete Carvalho, no dia 2 de fevereiro de 2023. ‘A presente demanda justifica-se em virtude da escassez de tempo para amplo atendimento das comunidades com os atuais recursos logísticos desta entidade’, diz o ofício da Funai.

O segundo pedido foi assinado dez dias depois, em 10 de fevereiro, pela presidenta da Funai, Joenia Wapichana. No documento, ela afirma que as 5 mil cestas básicas ‘já se encontram em Boa Vista (RR)’ e cita a solicitação anterior, ressaltando que ‘a demanda ainda aguarda atendimento’.”

**Data da notícia:** 15/02/2023

**Título:** Fome: Indígenas, quilombolas e agricultores terão apoio emergencial no Rio Grande do Sul

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/15/fome-indigenas-quilombolas-e-agricultores-terao-apoio-emergencial-no-rio-grande-do-sul>

“Em reunião realizada nesta terça-feira (14), o deputado Valdeci Oliveira (PT) e os secretários estaduais Beto Fantinel, de Assistência Social, e Mateus Wesp, de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, estabeleceram ações emergenciais de combate à insegurança alimentar.

As ações são principalmente voltadas à comunidade Kaingang na Reserva Indígena Guarita, localizada entre os municípios gaúchos de Tenente Portela, Redentora e Herval Seco, que desde o início do ano já registra nove mortes de crianças, sendo seis por desnutrição. O encontro também contou a presença da coordenadora do comitê do Movimento Rio Grande Contra a Fome, Paola Carvalho.

A partir dos recursos de R\$ 40 milhões, dos orçamentos da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Justiça repassados para o Fundo Estadual administrado pela Secretaria de Igualdade, Cidadania e Assistência Social, serão disponibilizadas cerca de 140 mil cestas básicas. Os recursos do Parlamento e do TJ/RS foram repassados em dezembro passado a partir do Movimento Rio Grande Contra a Fome, força-tarefa criada em 2022 e capitaneada pelo Legislativo estadual.”

**Data da notícia:** 15/02/2023

**Título:** Após reportagem do BdF, Forças Armadas enviam mais helicópteros para socorrer os Yanomami

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/15/apos-reportagem-do-bdf-forcas-armadas-enviam-mais-helicopteros-para-socorrer-os-yanomami>

“As Forças Armadas acrescentaram três helicópteros à frota que faz ações humanitárias na Terra Indígena Yanomami (RR). Com isso, sobem para cinco os helicópteros militares que transportam alimentos e medicamentos às comunidades indígenas inacessíveis por terra.

A medida foi anunciada após sucessivos pedidos de reforço logístico feitos pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e pela Defensoria Pública da União (DPU) desde o final de janeiro.

A solicitação do órgão indigenista foi ignorada pelo Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), conforme o Brasil de Fato noticiou com exclusividade nesta quarta-feira (15). Horas após a publicação da reportagem do BdF, o site da FAB anunciou o uso das novas aeronaves.

“Os vetores [helicópteros] passam a compor a frota de modo a potencializar as missões de transporte aerológico, aumentando consideravelmente as capacidades operacionais para o cumprimento das missões”, diz o texto da Força Aérea.”

**Data da notícia:** 16/02/2023

**Título:** Governo estuda voltar a fechar espaço aéreo em terra yanomami

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/16/governo-estuda-voltar-a-fechar-espaco-aereo-em-terra-yanomami>

“O governo federal estuda fechar novamente o espaço aéreo no território indígena dos Yanomami, em Roraima, informou nesta quinta-feira (16) o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino.

Corredores humanitários de voo foram abertos com o objetivo de permitir a saída dos garimpeiros da terra indígena. A abertura do espaço aéreo teria validade até o dia 13 de fevereiro, mas foi prorrogada para o dia 6 de maio.

O novo fechamento do espaço aéreo, que deve ser adotado até próxima semana, visa acelerar a saída dos garimpeiros ilegais que ainda estão na região. Na avaliação do Ministério da Justiça, da Força Nacional e da Polícia Federal (PF), a prorrogação da abertura do espaço aéreo está gerando lentidão para a saída.”

**Data da notícia:** 17/02/2023

**Título:** Estudo mostra vulnerabilidade de trabalhadores de plataformas online

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/17/estudo-mostra-vulnerabilidade-de-trabalhadores-de-plataformas-online>

“Serviço por demanda, de forma temporária e sem carteira assinada. Essa é a realidade de pessoas como o entregador Rodrigo Lopes, de 30 anos, morador do Rio de Janeiro. Há dois anos, Rodrigo presta serviço para um aplicativo de entrega de alimentos.

Do final de janeiro de 2021 até o 3º trimestre de 2022, mais 200 mil pessoas passaram a integrar esse mercado chamado de Gig Economy: de 1,5 milhão saltou para 1,7 milhão trabalhadores em todo o país.

Desse total, apenas 23% contribuíram para a previdência social nessa ocupação, seja ela a principal ou secundária. Os dados são de um estudo do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicada (IPEA) divulgado nessa quarta-feira.

Assim como o entregador Rodrigo Lopes, a maior parte dos trabalhadores desse mercado estão em situação de vulnerabilidade, desprotegidos de eventuais riscos e sem direitos como auxílio-doença, salário maternidade e aposentadoria por tempo de contribuição.”

**Data da notícia:** 21/02/2023

**Título:** Apenas 180 médicos trabalham em distritos específicos para indígenas em todo o país

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/21/apenas-180-medicos-trabalham-em-distritos-especificos-para-indigenas-em-todo-o-pais>

“Dados do Ministério da Saúde solicitados pela DW Brasil mostram a defasagem do Subsistema de Saúde Indígena do Sistema Único de Saúde (SUS): são 15.840 profissionais de saúde em todo o Brasil – entre médicos, enfermeiros, dentistas, nutricionistas e demais especialidades – para 897 mil indígenas. Os dados populacionais são do último Censo do IBGE, realizado em 2010. Se esta população não cresceu na última década, o Brasil tem uma média de 0,01 profissional da saúde por indígena.

Mas, se forem contados apenas os médicos, há somente 180 deles atuando em distritos especiais voltados para a população indígena em todo o país. Esse número equivale a cerca de 1% dos quase 16 mil profissionais de saúde que operam nessas áreas no Brasil.

Atendimento a indígenas respeita critérios culturais

As Terras Indígenas – somadas as oficialmente demarcadas com aquelas à espera da finalização do processo de demarcação – ocupam 13,8% do território brasileiro, sendo que mais de 98% delas estão na Amazônia Legal, segundo dados da organização Povos Indígenas no Brasil, vinculada ao Instituto Socioambiental (ISA).

Os profissionais da saúde indígena trabalham nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (Dsei), uma rede que concentra serviços de saúde (como postos, unidades e polos-base de saúde indígena, com equipes multidisciplinares) dentro dos territórios e aldeias de forma descentralizada. A ideia é que esses distritos concentrem o atendimento de vários municípios ou mesmo estados, já que foram estabelecidos sem considerar os limites geográficos – e sim critérios culturais e políticos dos povos indígenas.”

**Data da notícia:** 22/02/2023

**Título:** Sakamoto: como a tragédia em SP explica o Brasil de pobres, ricos, violentos e parasitas

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/22/sakamoto-como-a-tragedia-em-sp-explica-o-brasil-de-pobres-ricos-violentos-e-parasitas>

“A forte chuva que caiu no litoral norte de São Paulo deixou um saldo diferente para ricos e pobres - consequência lógica de um país que ostenta a desigualdade social como patrimônio natural. Nesse sentido, a situação no município mais afetado, São Sebastião, é um microcosmo da realidade brasileira.

Tão logo a água invadiu casas e pousadas de luxo, influenciadores, famosos e ricos postaram vídeos em desespero nas redes sociais, reclamando que haviam perdido carros e roupas. Triste, claro. Mas isso deveria nem fazer sombra ao que aconteceu na comunidade de Vila Sahy, onde centenas de pessoas perderam tudo. Muitos, a própria vida.

Tragédias não são comparáveis, você pode dizer. Só para a nossa sociedade, que coloca patrimônio acima da dignidade humana.

A Vila Sahy nasceu como uma ocupação formada por migrantes nordestinos que vieram tentar a sorte no litoral paulista. As casas simples abrigam trabalhadores que prestam serviços para as residências e os negócios de alto padrão na região.”

**Data da notícia:** 25/02/2023

**Título:** Há um mês na terra Yanomami, força-tarefa federal tem desafio de manter trabalho de longo prazo

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/25/ha-um-mes-na-terra-yanomami-forca-tarefa-federal-tem-desafio-de-manter-trabalho-de-longo-prazo>

“A emergência em saúde na Terra Indígena Yanomami (RR), declarada pelo governo federal em 21 de janeiro, não está perto do fim. As ações humanitárias e de expulsão de parte dos garimpeiros ilegais trouxeram alívio à crise e salvaram vidas. Mas as demandas por comida e saúde seguem altas, e o restabelecimento da segurança alimentar promete desafiar as autoridades públicas.

Abandonado nos últimos anos segundo denunciaram todas as organizações indígenas locais e nacionais, o território dos povos Yanomami e Ye'kwana passou a ser prioridade do governo Lula (PT), que levou para a terra indígena reforços do Ibama, Forças Armadas, Funai e equipes do Sistema Único de Saúde.

“Ainda está ocorrendo remoção de pacientes mais graves, que estão indo para o Hospital Geral de Roraima. O que está se tentando fazer é restabelecer a saúde, os polos base e as UBS nos territórios Yanomami, que ficaram fechados nesse período todo”, diz a antropóloga e indigenista do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Gilmara Fernandes Ribeiro.

Segundo ela, o trabalho de reestruturação da saúde deve perdurar por meses. “A região do Homoxi, por exemplo, ficou um ano sem atendimento. Quatro polos de saúde foram abandonados e fechados por causa da invasão e das ameaças de garimpeiros”, complementa.”

**Data da notícia:** 26/02/2023

**Título:** Órgãos públicos garantem que 206 trabalhadores resgatados em vinícolas terão verbas rescisórias

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/26/orgaos-publicos-garantem-que-206-trabalhadores-resgatados-em-vinicolas-terao-verbas-rescisorias>

“Em entrevista coletiva no último sábado (25), o Ministério Público do Trabalho (MPT), a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/RS), a Polícia Rodoviária Federal, a Polícia Federal e a Secretaria de Assistência Social do município de Bento Gonçalves confirmaram que 206 pessoas que trabalhavam em condições análogas à escravidão em vinícolas de São Bento, na serra gaúcha, terão acesso a verbas rescisórias.

A coletiva serviu para que o poder público gaúcho anunciasse os próximos passos da força-tarefa que investigará o grupo de empresários que usava a mão de obra dos trabalhadores para a colheita da safra da Aurora, Salton e Garibaldi.

A maioria dos trabalhadores resgatados, que possuem entre 18 e 57 anos, é oriunda de municípios da Bahia. Na noite de sexta-feira (24), eles receberam parte das verbas e começaram a voltar para seus estados natais em quatro ônibus fretados, com garantia de custeio da alimentação durante o trajeto. Do total, 12 trabalhadores permaneceram no Rio Grande do Sul, por serem residentes ou por não terem manifestado interesse em retornar.”

**Data da notícia:** 26/02/2023

**Título:** Trabalho escravo no RS: 'Eles esperavam que eu ficasse vigiando e entregasse nomes'

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/26/trabalho-escravo-no-rs-eles-esperavam-qu-e-eu-ficasse-vigiando-e-entregasse-nomes>

“O desejo de conhecer de perto a cultura da uva, os vinhedos e a gastronomia local levou o cozinheiro Vitor Hugo Abreu, então com 25 anos, à cidade de Bento Gonçalves em 2021. Cheio de disposição e sonhando em aprender um pouco da cultura da serra gaúcha, chegou na cidade, alugou uma pequena cabana e logo conseguiu emprego numa padaria. Seu desejo, no entanto, era trabalhar na vindima, vontade que acalentava desde 2019.

O serviço na padaria durou pouco. Em busca do objetivo principal da viagem, Vitor foi bater na porta da vinícola Aurora, a unidade chamada de Matriz, localizada na rua Olavo Bilac, nº 500. Ao melhor estilo ‘na cara e na coragem’, se apresentou no setor de expedição e disse que queria uma oportunidade. Quem o recebeu, foi logo afirmando que sim, que havia muito trabalho a ser feito.

Tempos depois, o jovem cozinheiro entenderia que ali já estava sendo recebido pela equipe da empresa Oliveira & Santana, terceirizada que fornecia mão de obra para vinícolas e produtores rurais na época da colheita da uva e cujo dono, Pedro Augusto Oliveira Santana, foi preso nesta quinta-feira (23) acusado de comandar um esquema de trabalho análogo à escravidão, mas foi liberado após pagar fiança no valor de R\$ 39.060.

Tal esquema, todavia, Vitor só viria a perceber mais adiante. Ali, naquele momento, ficou feliz com a receptividade. ‘Eu queria ter esse contato direto com a produção. Fui meio deslumbrado. Sou cozinheiro, acostumado a trabalhar 12, 14, 16 horas por dia. Entendo de direitos trabalhistas, mas não consigo aplicar eles muito bem sobre mim’, conta.”

**Data da notícia:** 27/02/2023

**Título:** Ministro dos Direitos Humanos convoca reunião para apurar trabalho escravo no RS

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/27/ministro-dos-direitos-humanos-convoca-reuniao-para-aporar-trabalho-escravo-no-rs>

“O caso dos trabalhadores resgatados em situação semelhante à de escravo em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, mostra a necessidade de uma Política Nacional de Direitos Humanos”.

Foi o que disse o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, que está em Genebra, na Suíça, onde participa da sessão 52º do Conselho de Direitos Humanos da ONU.

Silvio Almeida solicitou a convocação de uma reunião extraordinária da Conatrae, Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo.

Silvio Almeida disse ainda que está sendo instaurado procedimento administrativo e garantiu apoio aos trabalhadores resgatados.

A maioria dos 207 trabalhadores resgatados nas vinícolas Aurora, Salton e na cooperativa Garibaldi é procedente de municípios da Bahia.”

**Data da notícia:** 27/02/2023

**Título:** Deputada aciona Justiça após fala de subprefeito sobre usar munição química na Cracolândia

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/27/deputada-aciona-justica-apos-fala-de-subprefeito-sobre-usar-municao-quimica-na-cracolandia>

“A deputada federal Professora Luciene Cavalcante (PSOL-SP) protocolou três ofícios solicitando o acompanhamento das crianças e adolescentes entre zero e 17 anos que estão em situação de rua no município de São Paulo. Os pedidos foram feitos depois

que o subprefeito da Sé, Alvaro Batista Camilo (PSD), mais conhecido como coronel Camilo, sinalizou que a Prefeitura pode utilizar munição química para resolver a questão da Cracolândia.

Os pedidos foram enviados ao chefe da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA), do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Ariel de Castro Alves; ao Núcleo de Infância e Juventude da Defensoria Pública do Estado de São Paulo; e ao presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Esequias Marcelino da Silva Filho.

No documento, a congressista afirma que a despeito da situação extrema de vulnerabilidade, o subprefeito da Sé, região que concentra boa parte das crianças e adolescentes em situação de rua, “afirmou que vai chegar o momento de usar arma química contra a população em situação de rua” e que “voltará a recolher a força barracas e pertences das pessoas em situação de rua na região”, em entrevista ao Metrôpoles.”

**Data da notícia:** 27/02/2023

**Título:** 'Desastre não é natural': Reconhecer o que está por trás é o primeiro passo

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/27/desastre-nao-e-natural-reconhecer-o-que-esta-por-tras-e-o-primeiro-passo>

“Região Serrana (2011), Petrópolis (2022), São Sebastião (2023), apenas para citar os mais recentes, são desastres que devem nos fazer refletir a respeito da complexidade existente no entrelaçamento entre o infortúnio e a injustiça nas relações humanas.

Como bem explica Judith Shklar no livro *The Faces of Injustice*, ‘a injustiça por trás do desastre não é produto apenas da imprudência, mas do fracasso no enfrentamento de um risco com previsibilidade conhecida, da mitigação da desigualdade, bem como do descaso com o sofrimento alheio’.

A proposição reflexiva desta afirmação não deve ser lembrada somente quando a ordem colapsa totalmente. Isso porque as maiores injustiças ocorrem de forma contínua, cotidianamente, no âmbito das estruturas institucionais estabelecidas pelo

sistema operativo posto. Nesse contexto, não raramente, quem tem a obrigação de agir precavidamente para evitá-las é o mesmo que, no uso de suas atribuições, contribui para as maiores, e o que é pior, sem grandes protestos por parte do cidadão.”

**Data da notícia:** 28/02/2023

**Título:** Viúvas de Bruno Pereira e Dom Phillips voltam à região onde eles foram assassinados

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/28/viuv-as-de-bruno-pereira-e-dom-phillips-volt-am-a-regiao-onde-eles-foram-assassinados>

“Nesta segunda-feira (27), líderes da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), que vivem sob ameaça de morte voltaram a Atalaia do Norte, no Amazonas, pela primeira vez, desde o assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, em junho de 2022. Também compareceram as viúvas de Dom e Bruno, respectivamente, Alessandra Sampaio e Beatriz Matos.

Matos assumiu, há cerca de duas semanas, o cargo de diretora do Departamento de Proteção Territorial e de Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato, no Ministério dos Povos Indígenas. Pereira e Phillips reuniam provas contra criminosos do Vale do Javari e pretendiam denunciá-los às autoridades, em um caso que ganhou repercussão internacional.

Na visita de segunda-feira, os representantes da Terra Indígena do Vale do Javari estiveram com autoridades do governo federal, com o objetivo de marcar a unidade de forças com o poder público, em defesa dos povos que habitam a região.”

**Data da notícia:** 28/02/2023

**Título:** Entidade que representa vinícolas tenta culpar 'assistencialismo' por trabalho escravo no RS

Fonte pesquisada: <https://brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/02/28/entidade-que-representa-vinícolas-tenta-culpabilizar-assistencialismo-por-trabalho-escravo-no-rs>

“O Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC) da cidade gaúcha de Bento Gonçalves, entidade que representa vinícolas que usavam trabalho análogo à escravidão no Rio Grande do Sul, tentou tirar das empresas a responsabilidade pela contratação de profissionais em situação desumana. Mais que isso, o CIC tenta colocar no que chama de ‘assistencialismo’ a responsabilidade pelas centenas de pessoas expostas a condições degradantes.

Em texto que mistura desumanidade com pitadas de surrealismo, a entidade afirma que há ‘uma larga parcela da população com plenas condições produtivas e que, mesmo assim, encontra-se inativa, sobrevivendo através de um sistema assistencialista que nada tem de salutar para a sociedade’, em clara referência a programas como o Bolsa Família - leia a íntegra da nota aqui.

Sem oferecer qualquer relação lógica entre esse suposto ‘assistencialismo’ e a exploração do trabalho de profissionais precarizados e colocados em condições insalubres, a nota prossegue citando que ‘temos de trabalhar em projetos e iniciativas que permitam suprir de forma adequada a carência de mão de obra, oferecendo às empresas de toda microrregião condições de pleno desenvolvimento dentro de seus já conceituados modelos de trabalho ético, responsável e sustentável’.”